

### YTU'--1888

#### ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

**Todos os negocios concernentes á esta typographia, devem ser dirigidos á L. N. de Vasconcellos.**

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60  
PROVINCIA DE S. PAULO.

### Variedade

#### Nome unico

Marion perguntou-lhe, com o seu bello sorriso rubro :

—Se eu não me chamasse Marion, que nome querias tu que eu tivesse, que nome darias ?

Elle respondeu :

—Um só te convém : o teu ; justamente porque sendo o teu é o mais encantador.

—Ah ! temos madrigal ! E' seriamente que eu fallo. Vejamos, suppondo que não sabes o meu nome, de que maneira farias para achar um nome digno de mim e que agradasse ao mesmo tempo ?

—Eis aqui o que faria : De cada uma das palavras que designam as seis mais bellas cousas do mundo eu traria uma letra, e com essas lettras juntas formaria o teu nome.

—E quaes são as seis cousas mais bellas do mundo ?

—Vá contando pelos dedos. O mar !

—Porque ?

—Porque elle é mysterioso e deliciosamente traidor como o teu olhar.

—Depois ?

—A aurora !

Porque ?

—Porque ella é rosea e molhada como o sorriso dos teus queridos labios.

—Depois ?

—A rosa !

—Porque ?

Porque ella é a tua propria boca.

—Depois ?

—O mez de Abril !

—Porque ?

—Porque elle é perfumado como a cambraia alvissima que á noute, deixas escorregar pelos teus amados braços e por tuas deliciosas espaldas até os teus pés descalços.

—Depois ?

—O passaro !

—Porque ?

—Porque elle se esforça por imitar, nos seus gorgeios, a doçura terna da tua voz.

—Depois ?

—A neve !

—Porque ?

—Porque-ella é branca como os teus tentadores seios.

—Sim, senhor ! Que bello madrigal !

—M—r—i—o—n !

—Sim, porque o teu nome é o unico, meu amor, que é digno de ti, e, se o não queres crer, pergunta-o ao mar, á aurora, á rosa, a Abril, aos passaros e á neve !

*Catulle Mendés.*

### Litteratura

#### FRAGMENTOS

O mundo é assim.

Onde mais febricitante delirar a alegria, procuraes bem que achareis uma cabeça pensativa, completamente, indifferente, á vaga dos prazeres que a açoita.

E' a dos condemnados a pensar na vida, no futuro. Este sonho vago é a unica realidade que para

elles existe. Olha e nada vêem ; ouvem, e nada escutam ; a materia cumprindo seu destino, a alma seguindo sua lei.

E o que é a vida, o futuro, esse amanhan eterno, que, tendo alvorada todos os dias só encontra occaso nos humbraes do tumulto ?

E' um nada que póde ser tudo.

O futuro e o abysmo ; eis duas profundidades negras, onde, de certo só se sabe que existe a morte.

Para que interrogar-se o impossivel ?

O incognito só tem uma palavra de gelo : essa palavra é o silencio.

O que diz ella ?—Espera.

Palavra que não se escuta, mas sente-se no coração : é uma dôr fria.

O que é a vida ?

E' sempre um grilhão, de ferro, ou de ouro, que importa ! Tem sempre peso bastante para esmagar aquelle que o arrasta.

Comtudo mais de uma cabeça illustre pende sob as bordas desse antro.

E' uma fatalidade.

Muitas vezes essa meditação é um veneno : mata.

Pensar na vida é o maior martyrio della.

### FOLHETIM

12)

### SENHORA

#### Perfil de mulher

PUBLICADO POR

G. M.

VI

Passando á alcova, na mesquinha bnaca de escrever, coberta com um panno desbotado e atravancada de ruznas de livros, a maior parte romances, appareciam sem ordem tinheiros de bronze dourado sem serventia ; porta-charutos de varios gostos, cinzeiros de feitios exquisitos e outros objectos de fantasia.

A taboa da commoda era um verdadeiro balcão de perfumista. Ahi achavam-se arranjadas toda a casta de pentes e escovas, e outros utensilios do toucador de um rapaz á moda, assim como as mais finas essencias francezas e inglezas, que o respectivo rotulo indicava terem sahido das casas

do Bernardo e do Louis.

A um canto do aposento notava-se um sortimento de guarda-chuvas e bengalas, algumas de muito preço. Parte desta naturalmente provinha de mimos, com outras curiosidades artisticas, em bronze e jaspe, atiradas para baixo da mesa, e cujo valor excedia de certo ao custo de toda a mobilia da casa.

Um observador reconhecera nesas disparate a prova material de completa divergencia entre a vida exterior e a vida domestica da pessoa que occupava esta parte da casa.

Si o edificio e os moveis estacionarios e de uzo particular denotavam escassez de meios, sinão extrema pobreza ; a roupa e objectos de representação annunciavam um trato de sociedade, como só tinham cavalheiros dos mais ricos e francos da corte.

Esta feição caracteristica do aposento, repetia-se em seu morador, o Seixas, derreado neste momento no sofá da sala, á ler uma das folhas diarias, estendida sobre os joelhos erguidos, que assim lhe servem de commoda estante.

E' um moço que ainda não chegou aos trinta annos. Tem uma phisionomia tão nobre, quanto seductora ; bellas traços, tez finissima, caxa alvura realça a macia barba castanha. Os olhos rasgados e luminosos,

às vezes coalham-se em um enlevo de ternura, mas natural e extreme de affectação, que ha de tornal-os irresistiveis, quando o amor os accenda. A boca vestida por um bigode elegante, mostra o seu molde gracioso ; sem comtudo perder a expressão grave e sobria, que deve ter o orgão da palavra viril.

Sua posição negligente não esconde de todo o garbo do talhe, que se deixa ver nessa mesma retracção do corpo. E' esbello sem magreza, e de elevada estatura.

O pé pousado agora em uma chinella não é pequeno ; mas tem a palma estreita e o firme arqueado da forma aristocratica.

Vestido com um chambre de fustão que briga com as mimosas chinellas de chamalote bordadas á matiz ; vê-se que elle está ainda no desalinho matutino de quem acaba de erguer-se da cama. Ainda o pente não alistou os cabellos ; que deixados á si tomam entretanto sua elegante ondulação.

Depois de lavar o rosto e endiar o chambre viera á sala, buscar na porta que dava para a escada os jornaes do dia ; pois era effe dos que se consideram em jejum e ficam de cabeça occá, si ao accordarem não espreguicam o espirito por essas toalhas de papel com que a civilisação enxuga a cara ao publico todas as manhãs.

Deitára-se então de bruços no sofá

para ler mais á commodo, e maquinalmente corria os olhos pelas rubricas dos artigos á cata de algum escandalo que lhe aguçasse a curiosidade embotada pela fadiga de uma prolongada vigilia.

Appareceu á porta da escada uma pessoa, que deitou a cabeça á espiar, dizendo :

—Mano, já accordou ?

—Entra, Mariquinha ; respondeu o moço, do sofá.

A moça aproximou-se do sofá, e reclinou-se para o irmão, que sem mudar de posição cingiu-lhe o collo com o braço esquerdo atrahindo-a á geito de pouzar-lhe um beijo na face.

—Quer o seu café ? perguntou Mariquinhas.

—Traze, menina.

Momentos depois voltou a moça com a chicara de café. Enquanto o irmão, sorreguendo o busto, sorvia aos goles a aromatizada bebida dos poetas sybaritas ; ella ia á alcova buscar um charuto de marca perola, e accendia um phosphoro.

Todos estes pormenores praticavos como quem tinha perfeito conhecimento dos habitos do irmão, e sabia por experiencia que o regalia não era charuto para fumar-se logo pela manhã, e depois do café.

(Continúa.)

# MÃE

(AO DR. EZEQUIEL FREIRE)

Quando morreu-lhe o filho, a graça, o alento da sua vida, o seu immenso amor, e ella viu-o afastar-se, lento e lento, n'um pequenino esquite todo em flôr,

o coração quedou-se-lhe gelado, (se o não fundir a dôr...) Depois, sombrio o olhar volvendo ao peito desolado... —Do coração era o logar vasio!

Desde esse tempo vága do passado pelas reminiscencias, procurando o seu mimoso filho idolatrado;

—«não n'ó vistes», pergunta, soluçando, «n'um pequenino esquite carregado, «e um coração de mãe nas mãos levando?»

*Zulina Rolim*

Não se busca prever o futuro sem vestir-se a tunica de Nessus. Para o homem mais feliz torna-se completamente desgraçado, basta perguntar ao destino: o que será amanhã?

Tal idéia tem a propriedade de lançar amargores na melhor taça de mel. Predizer o futuro foi a desgraça dos prophetas, quem prevel-o é o martyrio de muitos homens.

*Victoriano Palhares.*

## Incendio Baquet

Têm sido encontrados nos destroços do incendio do theatro Baquet, no Porto, 92 cadaveres avaliando-se a perda de vidas em 150.

Entre os destroços foi encontrado o cadaver do estudante brasileiro Lousada.

## Chofes de poltoia

Foram nomeados chefes de policia: das Alagôas o dr. José da Cunha Teixeira e do Rio de Janeiro o dr. Salvador Barreto Muniz de Aragão.

## General Boulanger

A imprensa franceza exige que seja processado o general Boulanger.

## Presidentes de provincias

Foram nomeados presidentes das provincia: do Pará o dr. Miguel José de Almeida Pernambuco, do Maranhão o dr. José Moreira Alves da Silva e de Pernambuco o desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade.

## Relação da Corte

Foi nomeado presidente da Relação da Corte o desembargador João Sartorio.

## Pobres empregados

São extremamente precarias as condições financeiras da provincia de Sergipe.

Os professores da capital e do interior e outros empregados publicos estão em atrazo de seus vencimentos de oito a dez mezes.

## C. Descalvadense de ferro via agricola

Diz o Descalvadense:

Com essa denominação ficou organizada a sociedade anonyma, que tem por objecto a construção e custeio de uma estrada de ferro a partir da estação da Companhia Paulista nesta villa com direcção ao Salto e cabeceira do Pantano.

Está subscripto o capital necessario á empreza e breve terão começo os trabalhos de construção.

Já está eleita a directoria.

## Cometa

Na madrugada de 23 do corrente na capital, entre ás 4 e 5 horas, foi observado um cometa na direcção da Penha pouco acima do horizonte. A olhos nús, afigura-se uma estrella apagada com uma pequena cauda um tanto sumida, visto porém, com o auxilio de um refractor pôde ser perfeitamente observado.

## Passaporte

Na delegacia de policia foi hontem visado o passaporte de Fimari Micheli que segue para a Italia.

## Companhia Ytuana

Diversos fazendeiros que residem no municipio de Ytú, queixam-se da falta de uma estação em Monte Serrate, por onde passa a linha ferrea, de sorte que não ha o competente lugar para embarque do café.

Esta falta que é bastante sensivel não tem merecido a attenção da companhia Ytuana, passando tambem sem reparo as reclamações que têm sido feitas por diversas vezes.

Não se trata só de interesses de fazendeiros, mas tambem dos da companhia, desde que o estabelecimento da referida estação é de conveniencia mutua.

(Do *Correio de Campinas*).

## Desastre

E' felizmente destituída de fundamento a noticia de um medonho desastre occorrido na estrada de ferro Leopoldina, na qual se dizia terem soccumbido 48 pessoas, noticia dada por um jornal da corte e por nós transcripta num dos ultimos numeros desta folha.

## «Diario de Santos»

Suspendeu temporariamente a sua publicação este interessante jornal, cuja redacção estava confiado ao brilhante jornalista Eduardo Salamonde.

Assumio á 23, o exercicio do cargo de reitor do internato do imperial collegio de Pedro II o Sr. conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello.

## Recreio

No tribunal  
—De onde é o senhor?  
—Eu sou da Bahia.  
—Como é isso? Ouvi dizer que o senhor é filho de S. Paulo...  
—Saberá V. S. que nunca ouvi dizea que S. Paulo fosse casado.

## Entre nós

Acha-se entre nós onde veio a passeio, o sr. dr. Adolpho A. Nardy de Vasconcellos Promotor Publico de Piracicaba, e sua exma. sra., d. Candida Botelho de Vasconcellos.

Cumprimentamol-o.

O dr. Pedro Americo de Figueiredo, que se acha na Italia fazendo o grande quadro historico da independencia do Brazil, para ser collocado na salla de honra do edificio em construcção na colina do Ypiranga, participou que já está concluido aquelle importantissimo trabalho e que em breve virá para o Brasil trazendo consigo a grande tela.

## General M. Santos

Diz um telegramma de Montevidéu, de 20:

«Foi muito ruidosa a sessão realisada hontem na camara dos deputados, onde se discutiu o parecer da commissão sobre a petição do general Santos.

O deputado Pitaluga sustentou o parecer e a constitucionalidade da lei de exilio.

Disse que o general Santos, como primeiro magistrado da republica, estabeleceu vinculos que, segundo julga, não de produzir disturbios, ferindo os interesses financeiros e economicos do paiz.

Respondem o deputado Carve atacando o parecer, que foi tambem violentamente combatido pelo deputado Kubly Arteaga.

Seguiu-se com a palavra o deputado Bauzá que concluiu dizendo que não conhecia nos paizes modernos nenhum onde se castigue um cidadão unicamente porque elle tem influencia publica, e onde se vá dizer em uma assemblea:—exilio fulano, porque elle tem mais influencia que eu.

A discussão continúa depois de amanhã.

## Jury

Installou-se hontem a primeira sessão judiciaria da comarca, sob a presidencia do sr. dr. juiz de direito; occupando a cadeira da promotoria o dr. Fontes, servindo de escrivão o sr. Andrade.

Foi julgado o réu Theodoro Reginaldo da Cruz.

Tendo-se encarregado da defesa o sr. José Innocencio do Amaral, que alcançou absolvição unanime do seu cliente.

Quintiliano de Oliveira Garcia. Basilio P. da Silva Prado. Luiz Moraes da Luz Cintra. Antonio da Silva Texeira. Ignacio Pedroso de Barros. Manoel Custodio Leme. João Henrique da Silva Castro. João Dias de Quadros Aranha. Joaquim Antonio da Silva.

Elias Leopoldino de Almeida Prado.

Elias Galvão de França Barros. José Galvão Paes de Barros.

## SECÇÃO LIVRE

### O dr. A. Lazzarini

*Medico-Cirurgião e Parteiro*

Tendo adquirido em 40 annos de exercicio clinico longa pratica especialmente no curativo das molestias de senhoras e das crianças contra as quaes pelos recentes progressos da therapeutica possuem-se novos e seguros methodos que garantem prompto e feliz resultado, dá consultas em sua residencia a rua do Commercio das 9 horas da manhã até ás 11 horas e de tarde das 2 horas ás 5, e attende aos chamados á domicilio á qualquer hora.

### MEIO DE COMBAER AS AFFECÇÕES

#### PULMONARES

Em abaixo assignado, doutor em medicina pela Escola de Paris, medico effectivo do Hospital de S. José de Lisboa, official da Legação d'Honra:

Certifico que, algumas vezes, tenho tido occasião de aconselhar a doentes da minha clinica o uso da Emulsão d'oleo de figido de bacalhão de Scott, e sempre com bom resultado, não só porque os doentes n'ella encontram o meio de combater as affecções pulmonares, mas, além d'isso a tomam sem repugnancia do estomago.

Lisboa, 13 de Março de 1896.

(N. 2) Procoro José de Gouvêa.

## Companhia Ytuana

### Assembléa geral ordinaria

De ordem da directoria convido os srs. accionistas para a reunião da assembléa geral ordinaria, que deve ter logar no dia 22 de Abril proximo futuro, ao meio dia, neste escriptorio e que tem por fim:

1º—Apresentação do relatorio e contas do semestre de Julho a Dezembro do anno passado, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal e na votação.

2º—Tratar de qualquer assumpto de interesse da companhia.

Desta data até o dia em que se realisaria a assembléa geral, ficam suspensas as transferencias de accões.

S. Paulo, Escriptorio Central da Companhia Ytuana, 22 de Março de 1896.

O secretario da companhia,

Pedro Aranha.

**Club 6 de Julho**

O abaixo assinado convida os credores do Club 6 de Julho a virem apresentar suas contas até o dia 30 do corrente as quaes sendo legaes serão promptamente pagos, e dessa data em diante não se attenderá reclamações.

Ytú, 22 de Março de 1888.  
O Secretario  
F. A. Moraes

**Collectoria geral**

O collector abaixo assignado, faz publico, em virtude de ordem do sr. inspector da Thezouraria de Fazenda, que o praso marcado para a substituição, sem desconto, das notas do valor de 10\$ réis da 7ª estampa, que devia findar-se á 31 do corrente mez, foi espaçada até 30 de Junho do corrente anno.

Collectoria de Ytú, 22 de Março de 1888.

Carlor Kiehl.

**EDITAES**

O cidadão José Custodio Leme Juiz de Pas desta Parochia de Ytú etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que, tendo entrado no exercicio do cargo de segundo Juiz de Paz desta Parochia que as suas audiencias serão dadas em todas as segundas feiras ás 10 horas de manhã. Outro sim quando for santificado o dia acima mencionado ficará a audiencia para o dia seguinte as mesmas horas. Para que chegue a noticia a todos mandou lavrar o presente que será affixado no lugar do costume e puqlicado pela imprensa. Dado e' passado nesta cidade de Ytú, aos 31 dias do mez de Janeiro de 1888—Eu Feliciano Leite Pacheco, escrivão de Paz, o escrevi.—José Custodio Leme.

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, jñiz d direito da comarca especial de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital de vinte dias de pregão e tres de praça virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos pregões e praças, têm de ser arrematados á quem mais der e maior lance offerecer, no dia 27 de Março, proximo futuro, ás 11 horas da manhã, na porta da camara municipal desta cidade, os bens que foram penhorados á d. Anna Barboza de Oliveira e outros, viue va e herdeiros do finado José Ferreira Alves Gilla, em execução que lhes movem Manoel Rodrigues de Arrnda e outra, os quaes bens são os seguintes: Immoveis—A fazenda denominada Santa Maria, no bairro do Caruru, com todas ás suas hemeiteisrias, á excepção da casa de morada de José Rodrigue dos Santos, genro da primeira executada, avaliada por quinze contos de réis. Uma casa de morada no Bom-Fim, dividido de um lado com Odorico e do outro com Francisco Ferreira Alves, avaliada por cento e cincoenta mil réis. Uma casa de morada na villa de Cabreúva, dividido com João Martins, avaliada por seiscentos mil réis (600\$000). Bens estes que tem de ser arrematados á quem maior lance offerecer, no dia, hora e lugar acima indicados: E para que chegue a noticia a todos, mando ao porteiro dos audite-

rios affixar o presente no lugar do costum e que passe a respectiva certidão, publican' do-se este pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 29 de Fevereiro de 1888. Eu, João Carlos de Camargo Teixeira escrivão o escrevi.

Francisco Ribeiro de Escobar.

**ANNUNCIOS**

**FEIJÃO**

Vende-se no Emporio de Novidades, a 6\$500 o alqueire de feijão novo superior.

P. JORDÃO & MORAES

**SAL**

No Emporio de Novidade s, á 5\$000 a sacca de 60 kilos.

P. JORDÃO & MORAES

**FRUCTAS**

E' no Emporio de Novidades, que estão recebendo excellen es, fructas de diversas qualidades t

P. JORDÃO & MORAES



**Dr. Silva Castro**

O dr. Silva Castro de volta de seu passeio acha-se a disposição de seus clientes e mais pessoas que quizerem utilizar-se dos seus serviços medicos, já bem conhecidos nesta cidade.

**EMULSÃO DE SCOTT**



de OLEO PURO  
—DE—  
**FIGADO DE BACALHAO**  
COM  
**HYPOPHOSPHITOS**  
**DE CAL E SODA.**

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debéis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principais boticas e drogarias.

**Assucar**

Vende-se assucar do Engenho Central de Monte-Alegre de 1ª a 18\$, e 2ª a 16\$.

P. JORDÃO & MORAES

**Theatro S. Domingos**

**S. D. P.**

**Amor ao Palco**

Domingo 1 de Abril de 1888 Grande e variado espectáculo em beneficio do theatro Subirá a scena o drama em tres actos de RANGEL DE LIMA.

**A VINGANÇA DE MULHER**

Em seguida o sr, Jonas de Barros. abrilhantarã o espectáculo pintando uma paisagem em poucos minutos.

Terminará o espectáculo com a comedia em um acto, ornada de musica e dança de COSTA LIMA

**A espadellada**

Numeros de musica :

- 1. O malhão
- 2. A canna verde
- 3. O desafio
- 4. Dança
- 5. Côro e ballada.

O canto é acompanhado pela orchestra, regida pelo sr. José Mariano, e foi ensaiado com todo esmero pelo sr. Tristão Mariano.

Vestuarios novos e a character Scenário novo pintado pelo talentoso moço o sr. Jonas de Barros.

Principiarã as 8 1/2 horas.

N. B.

Os pedidos de camarotes e cadeiras devem ser dirigidos ao secretario da sociedade o sr. Francisco de A. Pompéo.

**SORVÊTES**

De cajú e limão encontra-se todas as noites em caza de

P. JORDÃO & MORAES

**Atenção**

Os proprietarios do Emposio de Novidades participam aos seus amigos e freguezes que estão recebendo um lindo e variado sortimento de generos alimenticios proprio para a Semana Santa. Aproveitamos a occasião de avisar que Sexta-feira Santa não fazemos venda alguma nem abriremos as portas de nossa caza commercial.

Pacheco Jordão & Moraes.

4-1

**Fazenda**

DE

**CANNA**

Deseja-se fazer contracto em uma boa fazenda de canna á meia. Garantindo collocar na mesma fazenda 30 pretos casados.

Para informações nesta typographia.

**ATTENÇÃO**

Precisa-se de uma ama de leite, para tratar em casa do sr. Francisco de Paula Leite de Barros.— Travessa da rua da Palma.



Por 400 rs. o kilo encontra-se todos os dias no Emporio de Novidades

P. JORDÃO & MORAES

**CONVITE**

Mariano Nobrega de Sant'Anna, João Alexandrino Nobrega de Almeida e Jorge Nobrega de Almeida, pae e filhos, convidam novamente a seus parentes e amigos para assistirem a missa do trigésimo dia do fallecimento de Gertrudes Maria de Jesus, no dia 7 de Abril ás 7 horas da manhã na Igreja do Bom Jesus.

E desde já se confissão eternamente gratos, por este acto de caridade e religião.

Ytú, 15 de Março de 1888.

**Ostras**

Quarta-feira, 28 do corrente chegarã de Santos excellentes ostras e peixs em latas e tudo fresquinho. E' no Emporio de Novidades

P. JORDÃO & MORAES

**POR 2\$**

O kilo de camarões, em casa de

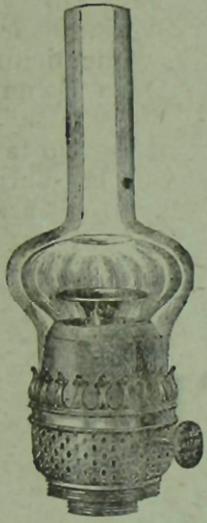
P. JORDÃO & MORAES

# EXPOSIÇÃO FRANCA

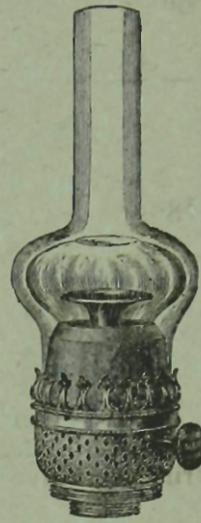
PARA A

VENDA DE TODOS OS ARTIGOS MARCADOS A

PREÇO FIXO



## AO BACCARAT



Bicos electricos

PARA ADAPTAR-SE AOS LAMPEÕES ANTIGOS

Real liquidação até 31 do corrente

14, RUA DE S. BENTO, 14  
S. PAULO  
SOUZA & COMP.

Attendendo á taxa favoravel do cambio e á proxima viagem do nosso socio gerente, que segue para Europa, com o fim de pessoalmente escolher as ultimas novidades nos artigos de nosso negocio, resolvemos liquidar A PREÇOS INTEIRAMENTE REDUZIDOS, todas as mercadorias existentes em porcellanas, crys-taes, christofle, nickel prateado, bronzes, objectos de charão e de terra cotta, porcellanas da China e Japão e todos os mais artigos de luxo e phantasia de que é sortido o nosso estabelecimento

14--Rua de S. Bento--14  
SOUZA & COMP.

# S. PAULO

Padaria Italiana

DE  
JOÃO DATI

Neste estabelecimento encontra-se sortimento completo de todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio.  
Rua do Commercio  
EM FRENTE A IMPRENSA YTUANA

Fazenda Pirahy

Vende-se esta fazenda com cem mil pes de café entre novos e velhos; boa agua, pasto grammado, machina para beneficiar café, engenho de assucar etc.

A fazenda ainda possui terrenos proprios para o augmento do cafetal, e dista 11/2 legua d'esta cidade, e 1 legua da estação do Salto.

Trata-se com d. A.E. Pereira Mendes.—Ytú.

FABRICA DE TECIDOS E FIAÇÃO

—DE—

Algodão branco de todas as qualidades

PEREIRA MENDES & C<sup>a</sup>.

SALTO DE YTU

## Feijão

Pelo preço de 4\$500, encontra-se superior, no armazem de Manoel Rodrigues de Arruda Campos.

Rua da Palma, travessa da Matriz.

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).